

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO DO GRUPO TRAÇANDO

No dia 27 de janeiro de 2022, às 18:00h, por meio do Zoom, reuniram-se, para o sétimo encontro do “Grupo Traçando” de escritores e leitores, iniciativa do *Tecendo o verbo*: Cristina Vergnano, Rodrigo Mansor, Marcelo Pimentel, Daniela Reis, Osvaldo Otero, Giselle Oliveira, Rita de Cássia Rodrigues Oliveira, Viviane Santos (ela teve problemas com a conexão e não conseguiu ficar até o fim), Paula Simões e Simone Mattos. Justificaram a ausência: Roseli Mathias, Ana Paula Bellot, Jakeline Fenna, Andrea Galvão e Ale Ramos.

1. PROPOSTA DE ATIVIDADES EXTRA – Enquanto esperava a chegada de mais membros, Cristina abriu a reunião antecipando este ponto de pauta. Lembrou que havia sugerido que fizéssemos encontros extras, como o das crianças em outubro, com convidados especiais e palestras. Seria bom incluir, também, algumas atividades pilotadas por nós, como uma mesa sobre literatura, ou sobre compreensão leitora. A ideia é ampliar o espaço de formação e debates. Podemos estudar uma forma de disponibilizar o evento também no YouTube (ela faria um canal para o *Tecendo o verbo* com esta finalidade), a fim de abrir a um público maior esses encontros especiais e divulgar nosso grupo e atividades. Marcelo sugeriu que fizéssemos contatos que pudessem compartilhar aulas ou cursos conosco. Cristina convidou o Marcelo para dar uma palestra sobre ilustração de livros, o que ele aceitou. Vamos estudar uma data futura para esta palestra. Osvaldo lembrou que precisamos de uma formação sobre o estado da arte em informação, tecnologia, física, área biomédica etc., para embasar nossa escrita em ficção científica. Para aqueles que se interessam seria bem rico. Daniela ressaltou que a ficção científica é cenário para falar de muita coisa, não estando apenas relacionada ao futuro ou a mundos alienígenas. O grupo confirmou isso por meio de exemplos de vários filmes e séries. Todos os presentes concordaram com a proposta e vão buscar convidados e temáticas.

2. ATIVIDADE CRIATIVA – Rodrigo nomeou sua atividade como “alimento: comunhão ou conflito?”, a partir do que o tema suscita. Começou com a imagem de Dionísio e, depois, com dois vídeos. No primeiro, se vê a cena de um café da manhã entre os primos rivais de “Guerra dos sexos” (interpretados por Fernanda Montenegro e Paulo Autran). No segundo, foi vista a cena do jantar de apresentação do Shrek no palácio dos sogros, com o rei, a rainha, Fiona e o burro. Em termos simbólicos, naquele, aparece a rivalidade entre os sexos, numa disputa pelo poder; neste, a luta entre o rei e o ogro, inimigos naturais. A ação destes dois personagens sobre a comida parece ilustrar o que cada um gostaria de fazer com o antagonista. Começamos, então, a discutir as relações possíveis, a partir da temática da comida, das simbologias que os autores dos contos selecionados como leitura prévia por Rodrigo teriam incluído e/ou despertado nos seus textos. Rita sugeriu como leitura dentro do tema o livro “Quarto de despejo”, de Carolina Maria de Jesus. Giselle lembrou do poema “O bicho”, ao Rodrigo citar o “assalto” ao caminhão de carcaças no Rio. Também colocou um trecho do jantar dos alunos em “O Ateneu”, no qual o seu comportamento é animalesco diante da comida. Rodrigo falou que a descrição da mesa de jantar no texto de Joyce tem a disposição de personagens numa batalha. Marcelo achou que, ao contrário, trazia uma imagem de opulência e desperdício. No caso do conto de Clarice, há a simbologia do poder que não quer deixar de existir, enquanto o personagem-narrador parece preso, fascinado, magnetizado ao outro personagem glutão e poderoso em quase decadência que observa e descreve. Pesquisas feitas por Rodrigo colocam o texto da autora como uma referência ao tempo devorando as pessoas. Rodrigo se lembra do quadro de Saturno comendo um dos filhos, uma das pinturas negras de Goya. Ao discutir o último conto, falou-se da relação entre comida e sexo, em função do prazer envolvido nas duas atividades. Cristina leu seu miniconto “Triângulo gastronômico”, publicado no ToV, cuja proposta se assemelha bastante ao texto “Uma refeição”. Rita trouxe para o grupo que, no universo do yoga, um dos revestimentos do corpo é a mente que é feita de alimento. Por essa relação, é que são sugeridas e propostas restrições (controles) alimentares (não proibições), como algo melhor para os seres humanos e para evitar ao máximo o sofrimento (neste caso, dos animais, por exemplo). O último conceito simbólico que o Rodrigo trouxe foi o do machismo, a partir do “Feijoada completa”, de Chico Buarque. Rodrigo concluiu com um livro curioso, falando de referências culinárias na literatura.

3. PLANEJAMENTO DO LIVRO COLETIVO DE FICÇÃO CYBERPUNK A PARTIR DA ATIVIDADE PILOTADA PELA ANA PAULA EM DEZEMBRO – Como a atividade criativa foi longa e a Ana Paula, idealizadora do “Rio 2088”, não pôde comparecer, suspendemos este ponto da pauta e o deixamos para a próxima reunião. Mesmo assim, Cristina alertou para o fato de que o título proposto pela Ana Paula é muito parecido com o de um videogame, o “Cyberpunk 2077”. Sugere que façamos alteração na data do “Rio 2088”, a não ser que, claramente, queiramos fazer referência e homenagem ao jogo. Disse que, em fevereiro, poderemos discutir a estrutura do livro de contos e outros detalhes, como cronograma de execução.

4. DATA DO PRÓXIMO ENCONTRO – Cristina propôs que a próxima reunião seja

num dia da semana de 14 a 18 de fevereiro, para ficar mais longe deste encontro e, ao mesmo tempo, não muito próximo do carnaval. Rodrigo sugeriu que se colocasse isso no grupo para consulta. Em todo o caso, precisamos esperar um pouco para saber os dias de trabalho do pessoal, em especial dos professores, para 2022. **5. ATIVIDADE DO PRÓXIMO ENCONTRO** – Decidimos que, no próximo encontro, concluiremos a atividade de criação iniciada pelo Rodrigo hoje. Ela foi muito produtiva, gerou bastantes debates e mereceu, no entender de todos e todas, ser expandida, conforme sugestão da Cristina. **6. OUTROS ASSUNTOS GERAIS E AVISOS** – Marcelo, antes de finalizarmos, parabenizou Cristina pelo “Prêmio Rio de Contos”, aproveitando que este foi o primeiro encontro depois da premiação. Osvaldo pediu permissão para elogiar a atividade e a condução do Rodrigo, com o que o grupo presente concordou. A Rita lembrou, brincando, que ele foi esperto, pois pegou a gente pelo estômago. Sem mais a tratar, encerramos a reunião às 20:30h. Esta ata foi redigida por mim, Cristina Vergnano e segue para aprovação dos presentes.

Anexos à ata:

A. Imagens dos participantes presentes:



B. Proposta de atividade criativa – Rodrigo

Parte 1: leituras e discussões teóricas

1. Neste primeiro encontro, Rodrigo começou com o recurso do quadro interativo, mostrando uma figura de Baco.
2. Depois, apresentou dois vídeos: (a) uma cena antológica de “A guerra dos sexos”, um café da manhã entre os personagens de Fernanda Montenegro e Paulo Autran, primos e rivais; (b) o jantar de apresentação de Shrek aos seus sogros no castelo dos reis.
3. Foi feito um debate sobre a comida poder ser ponto de partida para conflito ou comunhão na literatura e nas artes.
4. Foram discutidos os três contos indicados previamente pelo Rodrigo, com muitos desdobramentos e participação de todos os presentes: um trecho de “Os mortos”, de James Joyce; “O jantar”, de Clarice Lispector e “Refeição”, de Silvano Filho.
5. Para finalizar, Rodrigo trouxe a música “Feijoada completa” de Chico Buarque e foi discutida a questão do machismo e sua relação com a comida.

Parte 2: criação literária (FICOU PARA FEVEREIRO)